



Repórter Brasília Edgar Lisboa

edgarlisboa@jornaldocomercio.com.br

Diplomacia Brasil-Bahrein

A Câmara dos Deputados realiza amanhã, uma sessão solene para comemorar os 50 anos de Relações Brasil-Bahrein. Um extenso programa vem sendo desenvolvido pelo embaixador do Reino de Bahrein no Brasil, Bader Abbas Hasan Ahmed Alhelaibi (foto), que começou com o lançamento do logo comemorativo, num almoço na sexta-feira. A celebração coincide também com as comemorações do Jubileu de Prata da ascensão de Sua Majestade, o Rei Hamad bin Isa Al Khalifa, ao trono.



EDGAR LISBOA/ESPECIAL/JC

Deputados de Bahrein

A convite do presidente da Câmara, Arthur Lira (PP), o presidente da Câmara dos Deputados, Ahmed Hmed Bin Salman Al Musalam, lidera uma delegação oficial que terá encontros com parlamentares brasileiros, “para estreitar ainda mais as relações entre os dois países, que completam meio século de relações diplomáticas”, disse ao **Repórter Brasília**, o embaixador Bader Abbas Alhelaibi.

Desenvolvimento do setor siderúrgico

O embaixador Carlos Duarte, secretário de África do Ministério das Relações Exteriores, afirmou “que desde 2021 o comércio supera consistentemente US\$ 1 bilhão. O Brasil consolidou-se como um dos principais exportadores para o Bahrein. As exportações brasileiras de minério de ferro contribuem para o desenvolvimento do setor siderúrgico no Bahrein, capaz de atender as demandas do país e da região”.

Contribuir pela paz e tolerância

“Nossa parceria transcende, contudo, os aspectos comerciais. Os vínculos entre nossos países são sólidos e baseados em valores comuns, como a paz e a tolerância. Juntos, o Brasil e o Bahrein podem contribuir para a paz e a estabilidade em nossas respectivas regiões e no mundo.”

Conflito em Gaza

O embaixador Carlos Duarte defendeu o “cessar fogo no terrível conflito em curso em Gaza”. Ele disse: “defendemos a cessação das hostilidades, fornecimento irrestrito de ajuda humanitária, e a libertação dos reféns. Seguiremos trabalhando com o propósito de alcançar, com a máxima urgência, um cessar fogo permanente. Esperamos também apoiar a renovação do processo político que possa levar a consecução da solução de dois Estados: um Estado Palestino, independente viável, vivendo em paz e segurança, ao lado de Israel, dentro das fronteiras de 1967. Esse objetivo está contido na iniciativa árabe de paz de 2002”, assinalou o representante do Ministério das Relações Exteriores do Brasil.

MP do “fim do mundo”

O senador gaúcho Ireneu Orth (PP) protocolou na sexta-feira, uma emenda à medida provisória (MP) que impõe restrição para uso dos créditos presumidos do PIS/Cofins. A proposta é suprimir todo o texto e retomar o regime tributário anterior. O documento gera polêmica, e pode ser devolvido pelo Congresso.

Impactos negativos

Ireneu Orth argumenta que a MP prejudica a economia do País, com impactos negativos especialmente sobre a produção agrícola. “É um ato intempestivo, de caráter arrecadatório, que precisa ser corrigido.”

PF pede a Moraes mais prazo para inquéritos das fake news

Processo apura ofensas e ameaças aos ministros do Supremo

/ JUSTIÇA

A Polícia Federal (PF) pediu mais prazo para concluir os inquéritos das fake news e das milícias digitais. O ofício enviado ao Supremo Tribunal Federal (STF) afirma que a prorrogação é necessária para “prosseguir com as investigações”. Não há detalhes sobre quais são as diligências pendentes.

Cabe agora ao ministro Alexandre de Moraes, relator das investigações, decidir se autoriza ou não a continuidade dos inquéritos.

O delegado Fábio Alvarez Shor, do setor de contrainteligência da PF, é o responsável pelas investigações. Foi ele quem pediu a prorrogação. O ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) está entre os investigados nas duas apurações.

O inquérito das fake news investiga ofensas, ameaças e ataques aos ministros do STF e a seus familiares. A investigação foi aberta em março de 2019, por ordem do ministro Dias Toffoli, que na época dirigia o tribunal. Foi nessa investigação que o mi-



NELSON JR./SCO/STF/DIVULGAÇÃO/JC

Ministro Alexandre de Moraes é o relator das investigações

nistro Alexandre de Moraes mandou prender dois homens que ameaçaram a família dele.

Já a investigação das milícias digitais foi instaurada a partir do compartilhamento do material colhido no inquérito dos atos antidemocráticos, em outubro de 2022. Na ocasião, o caso precisou ser arquivado por determinação da Procuradoria-Geral da República (PGR). Antes de encerrá-lo, porém, Moraes autorizou o intercâmbio de provas e mandou ras-

trear o que chamou de “organização criminosa”.

Em um relatório parcial da investigação, remetido ao STF em fevereiro de 2022, a PF afirmou que os elementos colhidos até então corroboravam a hipótese de uma “atuação orquestrada” para promover desinformação e ataques contra adversários e instituições com objetivo de “obter vantagens para o próprio grupo ideológico e auferir lucros diretos ou indiretos por canais diversos”.

Todas as capitais do País poderão ter 2º turno neste ano

/ ELEIÇÕES 2024

As eleições de 2024 serão marcadas por um fato inédito no país: pela primeira vez, uma eleição municipal terá mais de 100 cidades que superarão os 200 mil eleitores, o que as fará escolher seus futuros prefeitos com a opção de dois turnos.

Segundo os dados de eleitorado disponíveis no Tribunal Superior Eleitoral (TSE) até abril, serão 102 municípios aptos a realizar a segunda rodada deste ano. Este número vem crescendo desde 1996, último dado que a Justiça Eleitoral possui, quando eram 47 as cidades que decidiam quem os representaria em duas idas à urna.

Em 2020, última eleição local do país, foram 95 os locais em que os eleitores tiveram dois turnos.

Além disso, pela primeira vez todas as capitais brasileiras terão segundo turno. No ano passado, a única que ficou de fora foi Palmas, que em 2020 registrou cerca de 180 mil eleitores, e agora, segun-

do os dados da corte eleitoral, tem 207 mil.

Os dados de 2024 ainda serão consolidados pela corte, já que a conclusão do alistamento ocorreu em 8 de maio. Isso significa que a lista de municípios com potencial segunda rodada pode oscilar.

Neste ano, além de Palmas, entram no rol Embu das Artes e Sumaré (ambas em São Paulo), Camaçari (BA), Foz do Iguaçu (PR), Magé (RJ) e Imperatriz (MA).

Estas 102 cidades acumulam mais de 60 milhões de um total de quase 155 milhões de eleitores no Brasil inteiro, equivalente a 39% de todo o eleitorado.

São o Sudeste e o Nordeste que lideram entre as regiões com mais cidades com possível segundo turno, com 53 e 20, respectivamente. Em terceiro lugar vem o Sul, com 15 municípios, seguido do Norte, com nove, e o Centro-Oeste, com cinco.

Esta última região foi a única que não teve aumento de cidades com potencial segunda rodada nas

eleições deste ano. Na verdade, são as mesmas desde 2004, quando, além das capitais, passaram a figurar na lista Aparecida de Goiânia e Anápolis, ambas em Goiás.

Vale ressaltar que o Distrito Federal não entra na lista, já que não há votação municipal. São eleitos o governador -que acumula as funções de chefe do Executivo estadual e de prefeito- e deputados distritais nos pleitos gerais.

A única cidade que registrou perda de eleitores e saiu da lista foi Governador Valadares (MG), que há quatro anos registrou quase 214 mil eleitores, e até abril deste ano o TSE contabilizava 198 mil. Como a lista não é definitiva e houve ações para impulsionar o alistamento eleitoral, a cidade pode voltar a poder ter dois turnos.

De 1996 para cá, início da série histórica disponível na Justiça Eleitoral, o número de municípios com potencial segunda rodada mais que duplicou. Sudeste e Nordeste já apareciam à frente, com 23 e 12, nesta ordem.